

POSSE RESPONSÁVEL E CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A REDUÇÃO DA EUTANÁSIA NA POPULAÇÃO ERRANTE DE LONDRINA E REGIÃO

Mascarenhas, N.M.F.^{1*}; Hilst, C.L.S.¹; Souza, M.S.B.¹; Martins, M.I.M.¹; Pirollo, J.¹; Nabut, L.B.¹; Machado, M.A.¹; Navarro, I.T.²; Frühvald, E.³; Zaroni, F.P.³; Tokiyoshi, A.F.³; Lacerda, L.C.C.³

Palavras-chave: cães e gatos, controle populacional, eutanásia, posse responsável.

Resumo

O projeto objetivou esclarecer e orientar os proprietários de cães e gatos de Londrina e Região, especialmente os de baixo poder aquisitivo, sobre a importância do controle populacional pela esterilização cirúrgica de seus animais, incentivando a posse responsável. Assim, reduziu-se o número de animais sem dono e errantes, contribuindo-se para a redução da eutanásia, proibida no Estado de São Paulo (Lei nº 12.916), bem como para diminuição do risco de zoonoses e da incidência de doenças infecto-contagiosas entre os animais. O projeto possibilitou também a obtenção de material didático para o aprendizado das técnicas operatórias de ovariossalpingohisterectomia e orquiectomia, dos alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina.

Introdução

Estima-se que a população canina esteja em torno de 10% da humana na área urbana, portanto em Londrina podem ser encontrados entre 50 a 60 mil cães. Nestes, a gestação indesejada agrava-se, por se tratar de espécie múltipara e, que em média, cria 3 a 8 filhotes. A reprodução descontrolada de cães e gatos, principalmente os errantes, pode causar problemas à saúde animal e pública, como é o caso das zoonoses, constatado por Mascarenhas (2003), soropositividade para Toxoplasmose em cerca de 31% de animais da espécie canina e 24% da espécie felina.

Já em humanos, estudos demonstraram 66% de soropositividade para Toxoplasmose (GARCIA et al., 1999) e, como há mais de 20 anos, aboliu-se em Londrina, o recolhimento de cães errantes, os Departamentos de Clínicas Veterinárias e Medicina Veterinária Preventiva, da Universidade Estadual de Londrina, desenvolvem este projeto, que apresenta-se como método alternativo para controlar a população canina e felina, sem os efeitos sociais negativos relativos à agressão que envolve a captura de animais, bem como o trauma provocado pela retirada brusca destes, do convívio com seus proprietários, reduzindo assim a eutanásia.

Ao mesmo tempo, permite conferir aos acadêmicos, destreza manual operatória no desenvolvimento de procedimentos cirúrgicos de esterilização; contribuir para a melhoria da saúde pública, por meio de análise sorológica de Toxoplasmose nos animais atendidos, possibilitando a diminuição do risco dessa

¹Docentes do Departamento de Clínicas Veterinárias, Universidade Estadual de Londrina UEL. email: mascaren@uel.br

² Docente do Departamento de Medicina Preventiva, UEL.

³ Curso de Graduação em Medicina Veterinária, UEL.

zoonose e, colaborar para a diminuição de doenças infecto-contagiosas entre os animais.

Material e Métodos

Foram orientados e atendidos em média 15 proprietários/animais por semana, com informações sobre manejo e higiene, posse responsável, zoonoses e esterilização cirúrgica como a ovariossalpingohisterectomia (OSH) na cadela e na gata e, orquiectomia, no cão e no gato.

As cirurgias foram agendadas, após triagem social dos proprietários, e desenvolvidas inicialmente, pelo docente supervisor, até que os estagiários participantes dominassem as técnicas operatórias e, estivessem aptos à executá-las, apenas sob a supervisão do docente.

Foi aplicado aos proprietários, um questionário sobre informações epidemiológicas e, colhida amostra de sangue, para diagnóstico sorológico de Toxoplasmose por meio de imunofluorescência indireta (IFI) e, os proprietários dos animais soropositivos, foram orientados sobre o risco de zoonoses (especialmente as mulheres grávidas).

Resultados e Discussão

Durante o período de 1996 a 2007 foram operados pelo projeto um total de 2512 animais. Em 2007, foram operados 112 machos sendo 48 da espécie canina e 64 da espécie felina e, 300 fêmeas sendo 104 da espécie canina e 196 da espécie felina, perfazendo um total de 412 animais. Destes, foram coletadas 283 amostras de sangue (160 de felinos e 123 de caninos) para diagnóstico sorológico de Toxoplasmose, sendo encontrados 62 animais soropositivos (24 da espécie felina e 38 da espécie canina). Esses dados corroboram com os demonstrados por Mascarenhas (2003), representando cerca de 30% de soropositivos na espécie canina e, uma menor percentagem (15%) na espécie felina (Quadro 1).

Período/Ano	População atendida	Local
1996-2006	- 2100 animais operados	
2007	- Acadêmicos como atividade acadêmica complementar de ensino: 1º semestre: 25 e 2º semestre: 11 - Acadêmicos como colaboradores: 1º semestre: 27 e 2º semestre: 19 - 04 acadêmicos bolsistas - 349 proprietários atendidos - 420 animais examinados - 412 animais operados: machos = 48 caninos e 64 felinos; fêmeas = 104 caninos e 196 felinos - 283 exames laboratoriais realizados - 62 animais soropositivos para Toxoplasmose - 62 proprietários orientados sobre os riscos da Toxoplasmose	Exame físico pré e pós-operatório e cirurgias ? ambulatórios e Centro Cirúrgico do HV/ UEL. Exame de IFI ? Laboratório de Preventiva/UEL
Total	2512 animais operados	

Quadro 1 - População atendida pelo projeto Posse Responsável e Controle Populacional de Cães e Gatos em Londrina e região – HV/UEL, 1996 -2007.

Conclusão

Desse modo, conclui-se que desde a sua criação em 1996 até 2007, com a esterilização cirúrgica de 2512 animais, este projeto colaborou para a redução da eutanásia de animais errantes, por meio da diminuição da população de cães e gatos de Londrina e região, ao mesmo tempo em que possibilitou o treinamento da destreza manual operatória dos acadêmicos de Medicina Veterinária da UEL.

.

Referências

FILHO, F. Lei nº 12.916, de 17 de abril de 2008. Dispõe Sobre o Controle da Reprodução de Cães e Gatos e dá Providências Correlatas. In: DOE. 2008 n. 72, 1. GARCIA, J. L.; NAVARRO, I. T.; OGAWA, L.; OLIVEIRA, R. C.; E. KOBILKA, E. Soroprevalência, epidemiologia e avaliação ocular da Toxoplasmose humana na zona rural de Jaguapitã (Paraná), Brasil. Rev Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health. 1999, 6, 3, 157-163.

N. M. F. Mascarenhas. Controle de Natalidade de Cães e Gatos em Londrina e Região. Revista Científica de Medicina Veterinária – Pequenos Animais e Animais de Estimação. 2003, 1, 4, 238-239.